



Conselho Internacional do Café
130.^a sessão
9 e 10 setembro 2021
Londres, Reino Unido

**Indicação para o cargo de
Diretor-Executivo**

**Sr.^a Vanússia Maria Carneiro Nogueira
Endossada pelo Governo do Brasil**

Antecedentes

1. De acordo com os procedimentos para a designação do Diretor-Executivo aprovados pelo Conselho em sua 129.^a sessão, realizada em 15 e 16 de abril de 2021 (ver documentos [ICC-129-6](#) e [ICC-129-9](#)), o Governo do Brasil apresentou a proposta abaixo, indicando a Sr.^a Vanússia Maria Carneiro Nogueira para o cargo de Diretor-Executivo, juntamente com o curriculum vitae e uma carta de motivação da candidata.

2. Os procedimentos determinam que o Comitê de Finanças e Administração verificará se os candidatos preenchem os requisitos explicitados nos Termos de Referência pertinentes. Depois disso, o Conselho fará o exame dos candidatos.

Ação

Solicita-se ao Conselho que aprecie este documento e, se apropriado, decida sobre a designação do Diretor-Executivo.



REPRESENTAÇÃO PERMANENTE DO BRASIL JUNTO ÀS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS EM LONDRES

Rebraslon-036/2021

A Representação Permanente do Brasil junto às Organizações Internacionais em Londres cumprimenta o Secretariado da Organização Internacional do Café (OIC) e, em referência ao processo de eleição do próximo diretor-executivo (DE) da OIC, objeto do documento ICC 129-6, tem a honra de informar que o governo brasileiro indica a senhora Vanusia Nogueira para o cargo de DE.

2. A senhora Vanusia Nogueira ocupa o cargo de Diretora-Executiva da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) desde 2009. Ademais, é conselheira do Conselho Nacional do Café (CNC), da "Rainforest Alliance", da "Alliance for Coffee Excellence", entidade organizadora do concurso mundial de qualidade "Cup of Excellence", e conselheira consultiva da "Specialty Coffee Association" (SCA).

3. Importantes entidades privadas do setor cafeeiro brasileiro apoiam a candidatura de Vanusia Nogueira, tais como a Comissão Nacional do Café da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), a Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (ABICS), a Associação Brasileira da Indústria do Café (ABIC) e o Conselho Nacional do Café (CNC).

4. Solicita-se o obséquio de circular a presente Nota junto aos demais países-membros.

A Representação Permanente do Brasil junto às Organizações Internacionais em Londres aproveita a oportunidade para renovar ao Secretariado da Organização Internacional do Café os protestos de mais alta estima e consideração.

Londres, 20 de maio de 2021



PERMANENT REPRESENTATION OF BRAZIL
TO INTERNATIONAL ORGANISATIONS IN LONDON

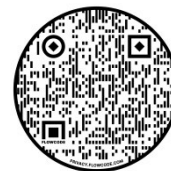
Rebraslon-040/2021

A Representação Permanente do Brasil junto às Organizações Internacionais em Londres cumprimenta o Secretariado da Organização Internacional do Café (OIC) e tem a honra de se referir ao processo de eleição do próximo diretor-executivo (DE) da OIC, objeto do documento ICC 129-6 e da nota Rebraslon-36/2021.

2. Em aditamento à referida nota, encaminham-se, anexos, curriculum vitae e carta de motivação da candidata indicada pelo governo brasileiro, senhora Vanússia Nogueira. Com os mencionados documentos, finaliza-se, assim, o processo de indicação oficial da candidata brasileira.

A Representação Permanente do Brasil junto às Organizações Internacionais em Londres aproveita a oportunidade para renovar ao Secretariado da Organização Internacional do Café os protestos de mais alta estima e consideração.

Londres, 26 de maio de 2021



EXECUTIVA SÊNIOR: Doutorado em Administração de Empresas, com ênfase em Marketing; Mestrado em Administração e em Gerenciamento Avançado de Projetos, especialização em Relações Governamentais e Institucionais, Tecnologia da Informação, Gestão de Finanças e Relacionamento com Clientes, com ampla experiência em Agronegócio do Café.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- 2017 **Universidad Nacional de Rosario, Argentina**
PhD em Administração de Empresas, com foco em Marketing – “Análise comparativa do posicionamento estratégico dos vinhos argentinos e chilenos em relação à posição competitiva dos cafés brasileiros no século 21”.
- 2010 **Fundação Getúlio Vargas (FGV), Rio de Janeiro, Brasil**
Especialização pós-MBA em Gerenciamento Avançado de Projetos.
- 2007 **Fundação Getúlio Vargas (FGV), Rio de Janeiro, Brasil**
Mestrado em Administração de Empresas (MBA).
- 1989 **Pontifícia Universidade Católica (PUC), Rio de Janeiro, Brasil**
Bacharelado em Administração de Empresas.
- 1982 **Pontifícia Universidade Católica (PUC), Rio de Janeiro, Brasil**
Bacharelado em Tecnologia da Informação.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- 2007 – presente **BSCA – Associação Brasileira de Cafés Especiais**
Diretora-Executiva (consultora sobre projetos especiais de promoção: 2007-08)
CEO da organização, formula e executa políticas e gerenciamento estratégicos. Administra relações com órgãos dos Governos federal, estadual e municipal e com o setor privado da cadeia produtiva global do café; organizou o 2.º Fórum Mundial dos Produtores de Café no Brasil; administra relações com a imprensa brasileira e internacional; e gerencia os recursos humanos, financeiros, de equipamento e tecnológicos da instituição.
- Começou a trabalhar em um momento crítico na vida da instituição, que havia perdido membros, sofrido uma redução de receita e tinha problemas de prestação de contas relacionados com acordos com o Governo federal. Executou uma estratégia para alavancar a estrutura da BSCA, que, de 24 membros produtores e recursos financeiros insuficientes naquela altura, hoje conta com 260 membros em todos os elos da cadeia de valor do café, que representam cerca de 70.000 produtores; com um orçamento anual comparável ao da Organização Internacional do Café (OIC); com 14 profissionais que trabalham diretamente para a Associação; e com vários parceiros externos. Estabeleceu reservas de caixa para cobrir um ano de custos fixos.

Restabeleceu uma parceria entre a BSCA e a Agência de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), que desde então, juntamente com financiamento do setor privado, responde pela promoção global dos cafés brasileiros e executa atividades internacionais de promoção no mundo todo, realizando diversos concursos de qualidade do café, entre os quais o principal deles, o Cup of Excellence, além de campeonatos de baristas; e que trouxe ao Brasil três campeonatos mundiais em 2018.

Estabeleceu parcerias com a Specialty Coffee Association (SCA), o Instituto de Qualidade do Café (CQI), o Centro de Comércio Internacional (CCI) e a World Coffee Events (WCE), para executar programas educacionais, avaliar e certificar a qualidade tanto de cafés especiais quanto de cafés commodity e realizar eventos (campeonatos) destinados a reconhecer e dar publicidade ao trabalho de torrefadores e baristas profissionais. Levou adiante as atividades iniciadas no Brasil em 1999 através do Projeto do Café Gourmet, que deu origem ao concurso de qualidade de maior renome no mundo, o Cup of Excellence, e firmou parcerias com as indústrias Três Corações (Grupo Strauss) e Nestlé, para incentivar a melhoria da qualidade da produção tanto de café Arábica quanto Robusta, além de desenvolver projetos específicos com comunidades indígenas e mulheres produtoras. Também estabeleceu parceria com a empresa Yara em 2020, para apoiar a melhoria da qualidade da produção.

Em 2013, contribuiu para a realização da Semana Internacional do Café, a maior feira do café da América Latina, em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, que havia sido anfitriã da 111.^a sessão do Conselho Internacional do Café e da rodada de reuniões realizadas em comemoração do 50.^o aniversário da Organização Internacional do Café. Desde 2018, é membro da delegação brasileira, participando das reuniões do organismo internacional em Londres e, desde abril de 2020, de suas reuniões virtuais.

Desde a concepção inicial do evento, envolveu-se com o Fórum Mundial de Produtores de Café (FMPC); foi oradora na primeira edição, realizada em 2017 na cidade de Medellín, Colômbia; e foi eleita pela representação dos setores público e privado do Brasil como representante do país no Comitê do FMPC. Responsável pelo planejamento, organização e execução da segunda edição do Fórum Mundial em Campinas, Brasil, em 2019, bem como pela organização e administração das medidas necessárias para realizar o evento.

Como membro das delegações oficiais do Brasil, acompanhando Ministros de Estado no papel de representante do setor cafeeiro privado, participou em 2017 e 2019 de reuniões com representantes de alto nível dos governos de países asiáticos como o Japão, a Coreia do Sul, a China e Hong Kong.

Atualmente participa do trabalho de redação e revisão da edição de 2021 do Guia do Exportador de Café do CCI.

- 2013 – presente **Conselho Nacional do Café (CNC)**
Membro associado
Como executiva da BSCA, desde 2013 é membro do CNC, trabalhando ativamente com questões relacionadas com a sustentabilidade ambiental e social, a prosperidade dos membros e a promoção do consumo de café no Brasil e internacionalmente. Representou o CNC no Comitê Diretor de Promoção e Marketing de Café do Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC) de 2013 a 2019, quando o fórum passou por reestruturação.
- 1983 - presente **Carreira docente**
Desde 1983, ensina, em nível de graduação e pós-graduação, disciplinas associadas com análise de requisitos, gestão, marketing e empreendedorismo nos cursos de Tecnologia da Informação e Administração Rural de diversas instituições educacionais.
- 2006 – 2012 **Centro de Excelência do Café do Sul de Minas (Machado, MG)**
Diretora-Executiva
O Centro de Excelência, com uma estrutura física de 2000 metros quadrados, foi criado pelo governo estadual de Minas Gerais e a prefeitura municipal de Machado para promover a profissionalização e a melhoria da qualidade entre os produtores do Sul de Minas Gerais, a maior região produtora de café do Brasil. O CEC ainda estava em construção, mas as principais responsabilidades consistiam em otimizar sua estrutura de governança, criar uma entidade para administrá-lo e definir sua missão, visão, objetivos e atividades. Negociou e constituiu uma associação não lucrativa do setor privado para administrar o CEC – Sul de Minas, com o apoio de todas as cooperativas, exportadores de café e instituições de pesquisa que têm a ver com o setor cafeeiro na região.
- Após reestruturar o CEC – Sul de Minas, promoveu workshops, reuniões e sessões de treinamento com o envolvimento direto dos membros da Associação; cursos de extensão rural sobre, por exemplo, uso de EPI, gestão de safras, processamento, pós-colheita, colheita mecânica, introdução de classificação e degustação, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), ligado à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA); cursos de pós-graduação sobre Gestão do Agronegócio do Café, em parceria com a Illycafé; e cursos de imersão sobre gestão agrícola para “Jovens Produtores”, filhos de produtores de café, com idade entre 17 e 22 anos, buscando determinar seu futuro profissional, em parceria com o Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg). Também estabeleceu uma parceria com a BSCA para realizar o Cup of Excellence e outras atividades promocionais.
- 2002 – 2003 **Carreira independente**
Desenvolveu um projeto para identificar mercados de nicho para os cafés brasileiros, procurando reposicionar os produtores do país em busca de melhores rendas para a cadeia produtiva.

Geriu o Porto Seco Sul de Minas, em Varginha, Minas Gerais, adaptando sua estrutura administrativa e empresarial, e conduziu treinamento dos profissionais da empresa, criando mais oportunidades e, por conseguinte, mais responsabilidades para eles, pois os que foram treinados coordenaram as principais funções do Porto por muitos anos.

1987 – 2002 **PricewaterhouseCoopers + Coopers & Lybrand (Rio de Janeiro e São Paulo, Brasil)**

Consultora Sênior a Sócia

Nessa empresa de consultoria presente em 155 países e no Brasil há mais de 100 anos, implementou diversos projetos ligados a gestão, financiamento, tecnologia da informação, relacionamento com clientes e reestruturação, na sequência de processos de privatização na América Latina para, entre outros, os setores de serviços de utilidade pública, automobilístico e agroindustrial. Durante 15 anos na PwC, residiu e fez cursos em muitos países, entre os quais Estados Unidos, Colômbia, Alemanha, Espanha, Argentina e Chile, promovendo networking com CEOs e diretorias de uma série de instituições e, também, com representantes de consultorias de várias nacionalidades, e inclusive realizando recrutamento internacional (Índia e Portugal) para projetos no Brasil.

1983 - 1987 **Infraero - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária**

Analista de Sistemas (TI)

Coordenou projetos de Tecnologia da Informação em várias áreas da administração, tais como Finanças, Contabilidade, o Plano de Saúde e o Sistema Previdenciário.

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

Desde 2021 **Organização Internacional do Café (OIC), Londres
– Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC)**

Participante ativa em todas as reuniões dos Grupos de Trabalho Técnico da Força-Tarefa Público-Privada do Café.

Desde 2017 **Specialty Coffee Association (SCA) – Santa Ana, CA, USA**

Membro do Conselho de Sustentabilidade, com participação muito ativa durante a transição para a fusão das duas organizações (a SCAA – Specialty Coffee Association of America – e a SCAE – Speciality Coffee Association of Europe).

Desde 2017 **Fórum Mundial de Produtores de Café (FMPC)**

Membro do Comitê como representante do Brasil, com participação ativa nas ações e decisões.

Desde 2016 **Aliança das Florestas Tropicais/UTZ Certified – Nova Iorque, NY, EUA, e Amsterdã, Países Baixos**

Membro da Diretoria

Membro do Comitê de Finanças e Auditoria da UTZ Certified durante as negociações para a fusão de ambas, respondendo pela análise final das

medidas de devida diligência da Aliança das Florestas Tropicais tomadas para a fusão; membro do Comitê de Transição para a Fusão; e atual membro dos Comitês de Auditoria & Gestão de Risco e do Programa e Finanças da Aliança das Florestas Tropicais.

Desde 2014 **Aliança para Excelência do Café (ACE)/Cup of Excellence (CoE) – Portland, OR, EUA**
Membro da Diretoria da ACE desde 2014 e também da Diretoria da Organização CoE, recentemente criada como entidade.

PUBLICAÇÕES RELEVANTES

2014 Handbook of Coffee Post-Harvest Technology / Manual de Tecnologia Pós-Colheita do Café (BORÉM, Flávio Meira)
Escreveu o capítulo “Cafés do Brasil: Retrospectiva e Tendências”

2020 **Livro: Drying and Roasting of Cocoa and Coffee / Secagem e Torra de Cacau e Café (HII, Ching Lik; BORÉM, Flávio Meira)**
Escreveu com Thomaz Kozirowski o capítulo “Equipamento de torra para o processamento de café”

OUTRAS INFORMAÇÕES

Idiomas Português (idioma nativo), excelente domínio do inglês e do espanhol (ler, escrever e falar).

Certificação Fairtrade Por 19 anos, responsável pelo reconhecimento do Brasil como origem de produtos Fairtrade. Continua até hoje a apoiar as certificações de várias associações e cooperativas domésticas e a busca de alternativas para acesso a mercados.

IWCA Membro ativo do capítulo brasileiro, subcapítulo do Sul de Minas Gerais, da Aliança Internacional das Mulheres do Café (IWCA).

Brasil, maio de 2021

Prezados Membros da Organização Internacional do Café,

É uma honra para mim ser indicada pelo Governo do Brasil, na sequência de recomendação do setor cafeeiro brasileiro, para o cargo de Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café. Aceitei a indicação porque confio em que, depois de 20 anos trabalhando diretamente no setor cafeeiro, tenho muito a contribuir com meus conhecimentos e perícia para uma instituição tão estimada.

Com 38 anos de experiência em muitos setores diferentes, como todos os senhores podem ver em meu curriculum vitae, tive a oportunidade de estar em contato com e apoiar a busca de novas soluções para desafios complexos e, também, de implementá-las. Antes disso, penso que é importante mencionar que sou parte da quinta geração de uma família de cafeicultores radicada em uma das mais tradicionais áreas de cafeicultura do Brasil. Meu pai trabalhava para o IBC – o Instituto Brasileiro do Café – e, por mais de 30 anos, trabalhou para uma das mais conhecidas cooperativas de produtores de café. Com ele e com minha família aprendi o amor pelo café, a responsabilidade em relação ao meio ambiente – porque precisamos preservá-lo para as futuras gerações –, o respeito pelas pessoas e pelo trabalho em equipe – porque só juntos é que poderemos alcançar nossos objetivos –, e os princípios e valores éticos que guiaram minha vida. Seguindo meu pai, tive a oportunidade de me encontrar socialmente com muitos especialistas em café, com quem eu trabalharia por várias décadas subsequentes. Quando tinha dezessete anos, deixei a casa de meus pais para me preparar para ingresso na universidade, como muitos filhos dos cafezais que viviam em pequenas cidades sem opções para uma educação profissional.

Comecei minha carreira profissional no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, na época um dos aeroportos tecnologicamente mais avançados do mundo. Quatro anos mais tarde, me dei conta de que queria uma experiência internacional, para conhecer diferentes culturas e enfrentar novos desafios, em vez de só ver pessoas indo e vindo, e me candidatei a um cargo de consultor sênior na empresa Coopers & Lybrand Consultoria e Auditoria. Em 1990, já com 2 diplomas universitários, em Tecnologia da Informação e em Administração de Empresas, segui para os Estados Unidos, para minha primeira experiência internacional. Trabalhando com novos instrumentos e soluções, tais como reconhecimento de voz, inteligência artificial, gestão de relacionamento com clientes, e planejamento de recursos empresariais (ERP) para os setores manufatureiro, de serviços de utilidade pública, financeiro e de agronegócios. Além de nos Estados Unidos, vivi na Colômbia, na Argentina e no Chile e passei longos períodos na Espanha e na Alemanha, administrando projetos e discutindo alternativas com diretorias de empresas internacionais, para conseguir melhores resultados para cada um de seus negócios.

Depois de 15 anos trabalhando para a Coopers & Lybrand e a PriceWaterhouseCoopers, decidi voltar a minha cidade natal. Inicialmente voltei por um período sabático, que, porém, se tornou uma fase muito importante de minha vida profissional. Fui convidada a compartilhar minhas experiências e conhecimentos com o setor cafeeiro em 2002, e venho apoiando o setor desde então.

Por vários anos, trabalhei como consultora para exportadores, identificando mercados de nicho para alargar as opções dos produtores brasileiros. Na altura, me familiarizei com o conceito de fair trade, e desde então tenho trabalhado com ele como voluntária, não só no Brasil, mas em favor de muitas comunidades no mundo todo. Durante os últimos anos, também me dediquei a iniciativas de igualdade de gênero, expondo meu próprio caso a outras mulheres como exemplo de nossa capacidade de alcançar os níveis mais altos de liderança em nosso setor.

De 2007 até agora, trabalho para a BSCA, Associação Brasileira de Cafés Especiais, que representa internacionalmente o café brasileiro em caráter oficial, promovendo muitas ações e projetos dentro e fora do Brasil, com o propósito de melhorar as vidas de nossos produtores e aumentar a renda de todos os elos de nossa cadeia de valor. Nos últimos 11 anos, tive o prazer de me reunir e estabelecer parcerias com muitos institutos, organizações e especialistas de diversas áreas que têm os mesmos objetivos que os nossos.

Atualmente também participo de todos os grupos de trabalho da Força-Tarefa Público-Privada do Café da OIC. Meu objetivo é estar envolvida em todas as alternativas e sugestões que a FTTPC proponha para lidar com os desafios que a OIC enfrenta e seguir os processos de seleção que conduzam às melhores soluções.

Com respeito aos Termos de Referência para o cargo de Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café, minhas qualificações, que são apresentadas em detalhe no curriculum vitae, incluem:

- Tenho profundos conhecimentos sobre o setor cafeeiro e ampla experiência relevante. Possuo fortes habilidades de gestão para dirigir uma entidade do tamanho e complexidade da Organização Internacional do Café, incluindo gestão de pessoal, orçamentos; assim como experiência para obter recursos financeiros, realizar estudos analíticos, entre os quais estudos econômicos, e desenvolver e implementar projetos de capacitação.
- Experiência profissional: Tenho trinta e oito anos de experiência profissional, cinco dos quais como diretora (e sócia) da PwC no Brasil, Estados Unidos, Argentina, Colômbia e Chile, e mais de doze anos como Diretora-Executiva da BSCA, liderando equipes com diferentes habilidades, dimensões e responsabilidades, organizando a obtenção de fundos para diversos projetos nas Américas, Europa e Ásia.
- Habilitações educacionais: Tenho dois diplomas universitários, em Tecnologia da Informação e em Administração de Empresas; dois MBAs, em Gestão e em Gerenciamento Avançado de Projetos; e tenho um PhD em Administração/Marketing.
- Excelente proficiência em inglês: Embora meu idioma nativo seja o português, como funcionária/sócia de uma firma anglo-americana (PWC) por quinze anos, trabalhei em projetos e vivi em países cujos idiomas são o inglês e o espanhol, usando os dois idiomas em reuniões, lendo e escrevendo ambos em comunicações e relatórios. Nestes últimos doze anos, tenho sido a principal representante da BSCA em muitas reuniões e conferências internacionais e como membro da diretoria de organizações americanas e europeias.
- Nacionalidade: Sou cidadã do Brasil, um Membro da OIC.

Com base no que exponho acima, acredito que sou uma excelente candidata para administrar a OIC nos próximos cinco anos, e estou muito entusiasmada com esta oportunidade. O café é parte integral de minha vida e farei o máximo possível para, juntamente com os Membros da OIC, reposicionar a Organização estrategicamente como principal fórum para negociações intergovernamentais e do setor privado, tendo como alvo um setor lucrativo, responsável, ético e transparente.

Para fins de proteção de dados, estou de acordo com a distribuição de meu curriculum vitae e desta carta ao Comitê de Pré-Seleção da Organização.

Atenciosamente,

(Assinatura) Vanússia Maria Carneiro Nogueira